

Sarney começa operação 1998

O senador José Sarney (PMDB—AP) assumiu a presidência do Senado com o compromisso de colocá-lo, como afirmou, “à frente das grandes decisões nacionais.”

Com essa bandeira, o ex—presidente da República, depois de ser indicado pelo seu partido, o PMDB, para o cargo, conseguiu em plenário o voto de 61 senadores.

Muitos de seus eleitores são de outros partidos, como o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL).

No cargo, Sarney sonha em iniciar vôo rumo ao Palácio do Planalto, de onde saiu com índices de popularidade baixíssimos e com uma inflação de 84% ao mês.

Político, o primeiro ato de Sarney, após ser confirmado no cargo, foi uma visita de cortesia ao presidente Fernando Henrique Cardoso, de quem será interlocutor privilegiado, nos próximos dois anos. Sua preocupação, agora, é apagar uma rebelião que se formou na chamada *ala ética* do PMDB.

Os descontentes, liderados pelo senador Pedro Simon (RS), articulam-se para prejudicar o seu mandato na presidência do Senado e atrapalhar os seus planos para 1998.